



**12<sup>a</sup>** MOSTRA DE PRODUÇÃO  
**UNIVERSITÁRIA**

Rio Grande/RS, Brasil, 23 a 25 de outubro de 2013.

## **OBSERVANDO IDEB DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE PELOTAS**

**OLIVEIRA, Aline Teixeira (autora)**  
**ROSA, Jéssica Aline Leal (coautora)**  
**VOESE, Jonatas dos Santos (coautor)**  
**NÖRNBERG, Marta (orientadora)**  
[lilicateixeira@yahoo.com.br](mailto:lilicateixeira@yahoo.com.br)

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**  
**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave: IDEB, escolas municipais, desempenho escolar.**

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa desenvolvido pelo Observatório da Educação - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC): Formação continuada de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo inicial de alfabetização (1<sup>o</sup> ao 3<sup>o</sup> ano do ensino fundamental) (Obeduc-Pacto). A pesquisa tem por objetivo acompanhar o processo de formação continuada dos professores vinculados às ações previstas pelo PNAIC, verificando o efeito dessa formação sobre os índices de leitura e escrita das crianças.

Como bolsistas de iniciação científica deste projeto de pesquisa, realizamos a análise do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas da rede municipal de Pelotas a fim de verificar o desenvolvimento da educação. Em Pelotas também está situada a equipe que coordena as ações de formação do PNAIC.

### **2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Para esta análise utilizamos os dados do IDEB que estão disponíveis no site do INEP. Trabalhamos com as médias das metas projetadas e das metas observadas dos anos de 2009 e 2011 para as escolas da rede municipal de Pelotas. Embora os dados sejam quantitativos, buscamos, neste um estudo, seguir os pressupostos da análise qualitativa (FILHO & GAMBOA, 2002; BIKLEN e BOGDAN, 2006) na discussão dos dados.

Na sequência, realizamos a análise dos índices das escolas que atingiram a meta projetada. Para isso, comparamos o desempenho alcançado no ano de 2009 com o do ano de 2011 a fim de observar se houve crescimento significativo.

### **3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Com esse diagnóstico foi possível apreender que no município de Pelotas, em 2011, 60% de suas escolas municipais atingiram a meta projetada, sendo que 53% destas superaram a meta projetada e, somente 25% das escolas da rede municipal não atingiram a meta projetada. Cabe informar que 15% não possuíam dados no sistema INEP, o que é um ponto negativo, pois não se pode traçar uma análise sobre



a totalidade da rede municipal.

Do conjunto de escolar, observamos que duas escolas municipais que possuem o Projeto de Incentivo a Docência (PIBID), cujo início, em ambas, ocorreu no ano de 2010 tiveram melhoria em seu IDEB. São elas: Escola Municipal Ensino Fundamental Ministro Fernando Osório e Escola Municipal Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Getulio Vargas. Respectivamente, obtiveram, em 2009, um dos melhores Ideb e um dos piores Ideb da rede municipal de Pelotas. Já no ano de 2011, ambas as escolas alcançaram a meta projetada. Essa análise inicial mostra que, possivelmente, o PIBID pode estar gerando impactos e mudanças significativas que possibilitam a melhoria do desempenho dessas escolas.

A tabela a seguir mostra a evolução das duas escolas. Elas apresentaram um crescimento significativo do ano de 2009 para 2011, especialmente a segunda escola, que tinha um baixo IDEB em 2009 e teve um percentual significativo de aumento.

Escola	Ideb da escola em 2009	Ideb da escola em 2011
ESC MUN FUN Ministro Fernando Osório	5,1	5,2
ESC MUN FUN Núcleo Habitacional Getulio Vargas	2,9	3,9

Tabela 1: IDEB escolas com PIBID

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho traça um panorama do desenvolvimento da qualidade de ensino na rede municipal da cidade de Pelotas. Foi feito com o intuito de mostrar uma parte dos dados coletados até agora, analisando-os e sugerindo hipóteses para que melhorias possam ser realizadas. Entre elas está o fato de que programas como o PIBID e o Mais Educação incidem, positivamente, na melhoria do IDEB.

Certamente estamos longe do patamar que desejamos em relação à qualidade de ensino. Há muito que se fazer no que diz respeito à educação de nossas crianças nas escolas. Porém, os números mostram atividades que auxiliam e indicam uma direção mais segura para seguir os estudos e ações das práticas de ensino/aprendizagem.

#### REFERÊNCIAS

<http://ideb.inep.gov.br/>

BIKLEN, S. K.; BOGDAN, R. C. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto Editora, 2006.

FILHO, J. C. dos S.; GAMBOA, S. S. (ORG). **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.